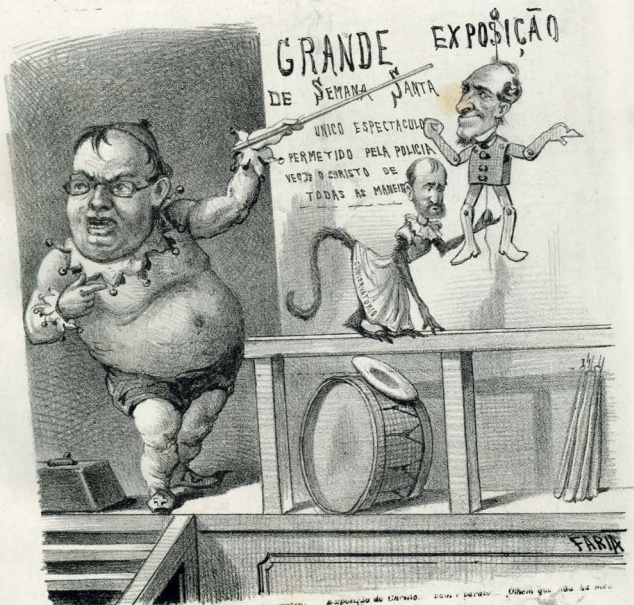




REDACÇÃO, 70 RUA DO OUVIDOR 70



...espectaculos esta semana! (Ah! Judas).

...registra a sua consciencia... Exposicao de Christo... Outros que não há...



Agradecemos a offerta das seguintes publicações que bondosamente nos foram remetidas :

AO SR B. L. GARNIER—*Ouroso, o Cabeça de Ferro, romance* de Gustavo Aymard, que tanto attraheu a attenção quando publicado em folhetim na *Gazeta de Notícias*.

A' ILLMA REDACÇÃO—Os ns. 1 e 2 da *Gazetinha dos Sabados*, publicação humoristica, editada pelos Srs E. & H. Laemmerl.

AO EXM. SR JOAQUIM SALDANHA MARINHO—A quarta serie dos seus famosos escriptos com o titulo *A Igreja e o Estado*, publicados nas folhas diarias sob o pseudonymo de GANANELLI.

SR P. M.—Não ficam, não: mas, que diabo! não se pôde fazer tudo ao mesmo tempo. Isto aqui não é *força*.

SR M. C. *Rua da A.*—Damos-lhe os parabens pela sua quadrinha, que com mais um boadinho dava uma excellente *fabula* instantanea.

SR S. S. S.—Nem a Allemanha tem tanta abundancia de *Hesses*!

Se o seu espirito estivesse na mesma proporção...

SR A.—Os seus esdrúxulos não são maus. Torne, que um dia sae-lhe a grande.

#### A BIBLIOTHECA PUBLICA

Ha pouco tempo, o nosso governo sempre sollicito em promover por todos os meios, o adiantamento d'este abençoado paiz, enviou a percorrerem os grandes centros da civilização Europea, alguns dos nossos melhores engenheiros com o fim de estudarem e colligirem tudo quanto o progresso e a provecita experiencia dos povos cultos houvesse conquistado nos varios dominios da actividade humana.

Partiram-se, pois, os novos Golombos, animados do louvavel empenho de alargarem os horizontes da terra natal, ensinando-os os caminhos trilhados pela velha Europa na industria, nas letras e nas artes

Como, porém, as melhores intenções e os mais puros sentimentos não raro são adulterados e desvirtuados, não faltou quem por essa occasião enxergasse na resolução governamental o simples e pouco patriótico proposito, de proporcionar a meia duzia de felizes apanguidos das sumidades cortesãs, o ensejo de fazerem, á custa do Estado, uma viagem, ao mesmo tempo util e recreativa.

Não o entendemos nós assim.

Como quer que seja, lá se foram camião do estrangeiro os argonautas brasileiros á conquista dos mais acreditados e aproveitaveis systemas sobre museus, prisões, correios, bibliothecas, etc., etc.

Foram, voltaram, e, o que mais é, arrecadaram. Arrecadaram, pois não; para desespero e confusão dos espiritos malevolos que se viram na dura necessidade de cantarem a palinodia, á vista dos notaveis melhoramentos introduzidos nas nossas instituições publicas, graças aos profucos estudos e atiladas observações dos commissionados do governo.

Assim, para citarmos unicamente um exemplo, ahí temos a nossa Bibliotheca Publica, outr'ora a cargo de um bom e respeitavel monge que só, ou auxiliado por um pequeno numero de empregados fazia ou deixava de fazer o penoso serviço que lhe estava incumbido, e a qual acaba de passar por uma nova organização que a elevou á cathedra dos primeiros estabelecimentos d'este genero em todo o mundo conhecido e por concluir.

E' certo que esta importante reforma onera os cofres publicos com uma verba annual de algumas dezenas de contos de réis que podiam ter mais urgente e immediata applicação, mas este accrescimo na despesa do Estado é largamente compensado pelas immensas vantagens que devem resultar d'ahi para a nossa Bibliotheca Nacional.

Provida actualmente de não menos de tres chefes de secção, de outros tantos officiaes e de um secretario, fóra a arraiá miúda, não ha perigo que d'óra em diante durmam, como até ha pouco, esquecidos pelos cantos, as vassouras e espanadores; nem que o bolor, a poeira e as daminhaes traças levem os seus lamentaveis estragos ás monumentaes produções de Bento Teixeira ou ás immortaes e preciosissimas gravuras de Alberto Durer se é que são d'elle.

Lá e tá o Sr chefe da secção de estampas, e mais o Sr chefe da secção de manuscritos e mais o Sr chefe da secção de impressos e cartas geographicas, e mais os Srs officiaes das tres referidas secções, e mais o Sr secretario, e mais a arraiá miúda e mais o Sr director... ai! este não, que tem de assignar o expediente, e não é crível que lhe sojebe tempo, salvo para fazer mais algum precioso descobrimento nas pulverulentas estantes d'aquellas regiões nunca d'antes vasculhadas.

Se o digno Sr director pudesse encarregar alguém da assignatura do sensaborido expediente para consagrar-se tão sómente a este nobre e utilissimo empenho, então sim, é que dava no vinte.

Bastava para tanto a criação de mais um empregado *ad-hoc* e de um ajudante para supprir-lhe as faltas.

F. D'AGUIAR.

#### FABULA INSTANTANEA

O ROSSI

Representava o Rossi, e ao concluir a tragedia, direito para a cama sem demora marchava.

Cria fama e deita-te a dormir.

BOMSUCESSO.

#### GALERIA THEATRAL

(QUARTA SERIE)

RETRATOS, ESBOÇOS E RESTAURAÇÕES

VII

ANTONINA MARQUELOU

Estatua encontrada nas escavações de Herculanium. Distinguem-se n'ella os vestigios de adextrado cinzel. Por infelicidade o desmoronamento envolveu-a em uma crósta calcarea, que em que varias partes prejudica a correção das fórmás.

Não se sabe ao certo o que representa esta figura. Nem mesmo se algum dia representou alguma cousa. O que é certo, porém, é ser modelada em chumbo. D'ahi o seu grande peso específico. E os amolgamentos que se lhe notam. Pois que pesa, pois que está molgada. Traizada para o nosso museu, tentou-se restaurar-a aqui. Conseguiram mesmo dar-lhe um certo brilho e polimento. Mas estragaram talvez a peça.

A imprensa discutiu-lhe a fórma, a antiguidade, a origem, a significação.

Nada se aclarou. Depois enviaram-na á exposição de Vienna d'Austria. Alli, porém, não alcançou nem medalha, nem menção. O proprio catalogo não a menciona. Como se fôra uma estatua equestre do Sr Chaves Pinheiro. Injustiça da commissão, já se vê. Voltou encaxotada como foi. Sómente veio um bocadinho mais molgada.

Um phenomeno tem-se observado n'esta estatua: A' medida que os annos vão passando, seus cabelos, que a principio eram pintados de preto vão-se tornando extremamente louros.

Já estão quasi amareellos. Dir-se-hia que aquella cabeça vai ficando madura. Se é que já não está. Verdade seja que muita fructa fica amarella e cahe da penca antes de amadurecer.

Mas, com certeza, aquella está madura. Como quer que seja, é um trabalho de grande machina. E merece todo o respeito a que têm jus a obra antiga. Qualidade esta que se lhe não pôde negar. E que a recommenda mais do que nenhuma outra. Depois que voltou da Europa ainda não foi exposta. Apenas alguns intimos têm podido apreciar-a. Espalham estes que ella voltou machinada. Era macissa, e veio ôca. No buraco que lhe fizeram introduziram um machinismo de complicadas *engrenagens*.

Dá-se-lhe córdia com uma chave ingleza, e põe-se a machina em movimento.

E deste modo a estatua armada com precisão toda a gesticulação de algumas actrizes francezas.

A machina é tão aperfeiçoada que o arremedo chega até ás inflexões.

Está-se-lhe preparando um pedestal para montal-a. E depois anunciar-se-ha uma exposição publica. Tudo isto dizem os intimos. Ha de ser mentira.

GRYPHUS.

## EFFECTOS CONTRARIOS

« Como pastor d'este apençoado rebanho é do meu dever ardeal-o do peccado, quando este nos bate á porta e é nada menos do que um espectáculo publico no theatre de Santo Antonio, em que se representa uma peça que fere com todos os seus espinhos a religião do Crucificado nas pessoas dos seus mais arduos servidores! Bem acertadas providencias foram dadas na corte para que não se dessem espectaculos nos dias destinados á

oração e á vigilia em que a Igreja commemora os seus santos precitos. Não o entendeu assim o Sr chefe de policia d'esta cidade, consentindo a representação de uma peça immoral, de maus costumes, em que a religião é desprezada pelos sectarios de uma seita secreta e toda contra a Igreja, e portanto indigna de vossas esposas e filhas. »

Foram estas as palavras que o vigario da freguezia de S. João de Nietheroy dirigiu finda a missa de domingo, aos devotos que alli se achavam.

Foram ellas o bastante para que o theatro ficasse á noite completamente cheio e o *Milagre* fizesse um novo successo.

Muita gente que não se lembrava de ir ao theatro, foi despertada pelo *rolo* do respeitavel sacerdote, facto este, que por sua vez despertou nos empreezarios a idéa de substituirem os annuncios nos jornas e os cartazes nas equinas, por algumas palavras proferidas depois da missa pelos respectivos celebrantes—expediente muito mais economico e de effeito muito mais garantido.

Mas a prohibição dos espectaculos na corte e a sua permissão em Nietheroy, veio revelar uma verdade que não pôde deixar de incommodar o governo actual. Essa verdade é a seguinte a população de Nietheroy não é nem catholica, nem apostolica e muito menos romana, por que é nietheroyense.

Alli, do outro lado, na capital da provincia, na patria de Lino o derrotado, não se respeita a religião do Estado. As autoridades convencidas de que era ella um obstaculo para a povoação d'aquelle deserto—aboliram-a. Nem se pôde concluir outra cousa desde que um aviso expedido pelo ministerio do imperio não se entende com os « revolucionarios » de Santa Roza.

Ao governo cabe porém uma grande responsabilidade, de que só se livrará, fazendo reviver os tempos antigos, mandando fazer uma bandeira branca com o Symbolo da redempção, em vermelho, para destacar, organisando cruzadas que empunhando o pavilhão da religião de Christo, transponham a bahia na barca *Sabbado* e vão até aquellas plagas angariar para o gremio da Igreja os herejes rebeldes, que de certo não se deixarão seduzir sem a offerta de contas encarnadas e alguns objectos de ouro.

O commando d'essa cruzada cabe de direito ao Sr Ministro do Imperio, que assim prestará mais um serviço.

Sim, José, és tu o escolhido para essa santa missão, és tu Bento o encarregado de conquistares aquellas almas que por um momento estiveram para serem preza de Satanaz, és tu finalmente, José Bento, que deves voltar e alli da ponte do Largo do Paço largar este bramo aos quatro ventos da terra—*Veni, vidi et vici*. Se te parecer acrescenta—*In hoc signo vinces*; mas não te esqueças do teu contemporaneo D Sebastião O Desejado.

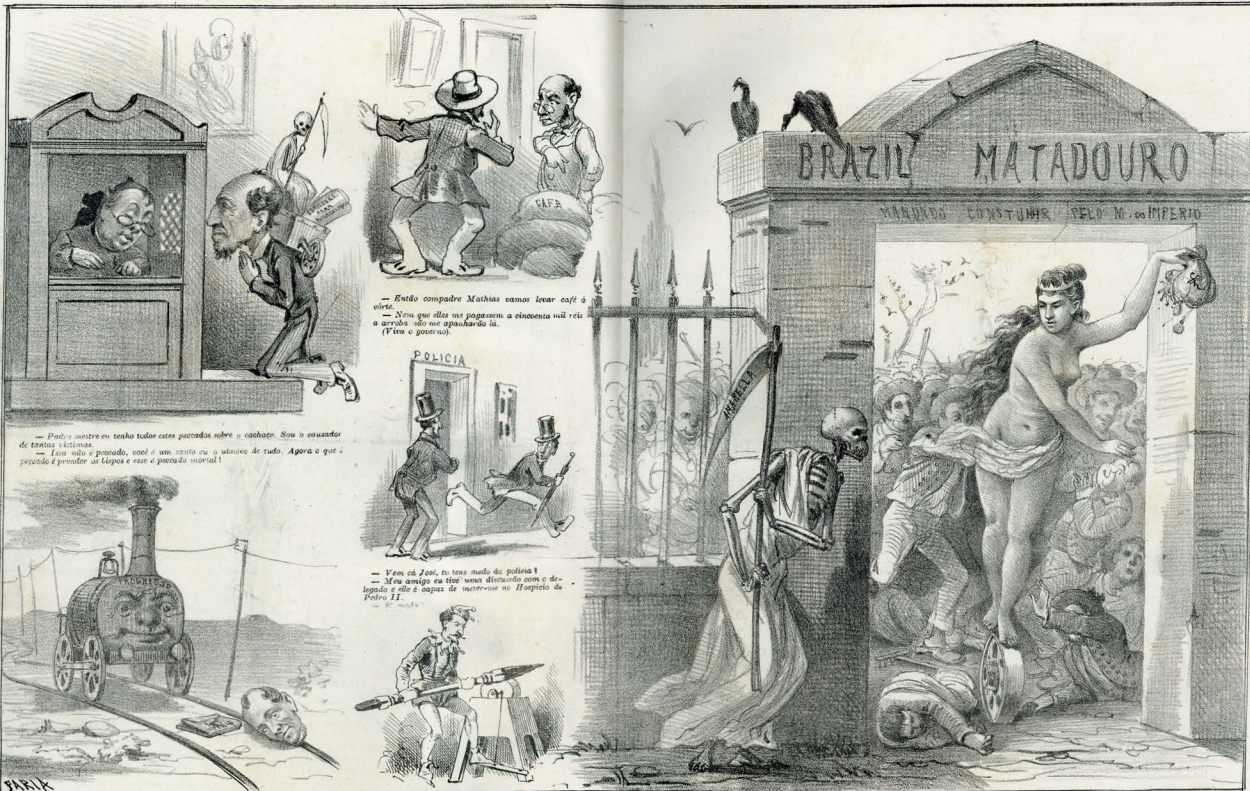
S. PAIO.



Quem toma as coisas d'este mundo como ellas devem ser tomadas, facilmente se consola de quantos contratempos soffre.

Se para a felicidade do meu os theatros representassem o papel da carne de boi na alimentação burguezia, já me haveriam





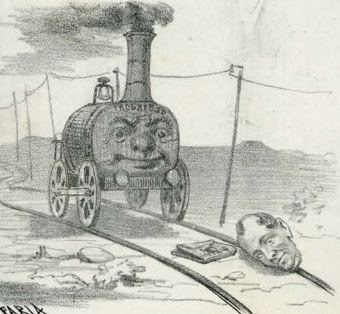
— Então compadre Mathias vamos levar café à  
 cidade.  
 — Não, que elles não pagassem a cotação mil reis  
 e arrebatado não nos apunhardo lá.  
 (Viva o governo)



— Vem cá José, tu tens muita da poltina!  
 — Meu amigo eu tive uma discussão com o de-  
 legado e elle é oqas de meter-me no Hospicio da  
 Pedro II.  
 (Fim)



— Padre, mostre-me tanto todas estas paradas sobre o cachorro. Sou o casador  
 de tantas victimas.  
 — Não não é parado, wood é um animal na a natureza de tudo. Agora o que é  
 parado é prender os lápis e esse é peccado mortal!



Para o que serve o Sr. José Bento, mas não a tempo eod e o castroto poder  
 laco.

Empunato o governo não dar providencias en-  
 ergicas sobre a epidemia venenosa heide matar a Eu-  
 ropa a verdade.

Avante meus senhores! a posteridade é coisa.

consolado da sua falta os espectáculos ao divino que já para ahí começaram.

Na igreja de S. Francisco houve a semana passada uma festa. Prégava monsenhor Pinto de Campos, e eu, que acredito quasi tanto na eloquencia de S. Revma como na erudição, não pude tór-me que não fosse a S. Francisco.

Pois, senhores, muito me diverti! Não com a arenga, nem com o prégador: mas com as caretas do Sr Castilho José cada vez que o orador gaguejava. O Sr Castilho, em questões de boniteza está longe de poder competir com o Sr Taunay, por exemplo: mas quando faz caretas... ó Sr Castilho, pelo amor de Deus, não faça caretas!

Dando uma voltinha pela sacristia encontrei a explicação dos agastamentos do douto conselheiro, e não só d'isso, como tambem do mysterio da santissima trindade. O Sr Castilho está no caso d'aquelle orador grego que forneceu á grammatica latina exemplo « Isocrates vendeu uma oração por vinte talentos—*Isocrates unam orationem pro viginti talentis vendidit* »: no pulpito, por traz do reverendissimo, pôz um dos seus meninos (seus do Sr Castilho) que servia de ponto.

Mal comparado o Sr conego estava nosen calvario, o Sr Castilho afigurava-se-me o Padre Eterno — sem malicia — e o Sr seu filho, um Espirito-Santo... d'orelha.

De tudo, porém, o que tem mais graça é serem prohibidos na Côte espectáculos, que em Nicherooy são tolerados. A distancia enorme de cinco kilometros separa os povos da provincia das populações d'este municipio neutro, que melhor não o faria a grande muralha da China.

Talvez tambem seja effeito das distancias, mas parece que no Pará o modo de pensar dos militares é um tanto differente dos que vivem na Côte. Pelo menos, assim o faz suppór o facto d'um soldado ter tomado uma porção de vidro moído, para escapar a ser preso correccionalmente.

Os nossos soldados, aqui, quando os deixam de sentinella á porta da Alfandega, arrombam os kiosques e abiscotam o que por lá encontrar.

Ou então avançam para os officiaes, de canivete em punho, para que estes seus superiores lhes prometam não dar partes que os conduzam até á fortaleza, como aconteceu não ha muito tempo.

Ou fna mente... mas para que recordar factos que ninguém trata de remediar!

Se se pudesse encarregar d'esta missão o Sr O' d'Almeida, da colonia *Boncedes*, talvez elle pudesse applicar-lhe, com ligeiras alterações, o systema em pró do qual officiou ao director de um asylo de meninas pobres, perguntando se algumas não queriam ir para allí, para *crusar raça com os colonos*.

Lá como elle se havia de arranjar, isso não sei eu: mas um homem de tanto espirito com facilidade se tirava apertos.

Bon.

## CHARADAS

Ganhou as duas estampas o Sr Iroócer, cuja decifração damos em seguida:

Que doce ventura goza  
aquelle par tão unido!  
E' bem fiel a esposa!  
E' bem feliz o marido!

Um dia, porém, raivosos,  
(que tristes casos não ha!)  
brigramos os dois esposos,  
por causa de um ARAÇA'.

Juraram-se odio de morte!  
Mas tudo no mundo é vario,  
pois, sem resistencia forte,  
congraçou-os o VIGARIO.

Seguiram-se por ordem de merito: M. Carvalho, F. da Silveira, M. C. Açoç, Um apreciador, Pio de. A V., e L. As outras não estavam no caso de ser admittidas a concurso.

A' melhor decifração das tres seguintes propostas offerece-mos de premio *Os Lusíadas*, edição enriquecida de notas e de uma breve memoria da vida e feitos do auctor.

### I

Prima, segunda e terceira  
Contém o todo! — 3  
Não tem graça?  
Quarta e quinta *similiter*  
O todo pode conter — 2  
Que chalaça! .....

Que me dizes tu leitor  
A' cerca de tal charada?...  
Vê-se assim a geometria  
N'um momento transformada  
Que embulhada! .....

O que Euclides não diria  
Si fosse vivo e ouvisse  
Dizer hoje em pleno dia  
(Que estultice!)

Que uma parte de um todo  
O todo pôde conter! .....

Faz lembrar aquelle frade  
Que teimava a bom teimar  
Em phrase tersa e formosa  
Que.... a cauda da rapoza  
Maior era que a rapoza.

### !!

Queres agora o conceito  
Caro leitor atilado?

Eil-o já:

Da-te a vida ou da-te a morte  
Sem consciencia, coitado! .....

### II

1—2 Esta palavra de Mahomet  
Sem companhia é o typo da riqueza.

### III

2—2— Vesgo e sombrio ao crepusculo.

**O DR FERREIRA DE ARAUJO**

mudou o seu consultorio e residencia para a

103 Rua Primeiro de Março 103

chamados até ao meio dia na rua Sete de Setembro n. 119, seu antigo consultorio e na pharmacia italiana de E. Foglia, rua do Visconde do Rio Branco n. 27.

**DR LUIZ FENTZENAUER**

Medico—Cirurgião

E

**PARTEIRO**

Consultas nos dias uteis das 12 á 2 horas da tarde, na casa de sua residencia

65 Rua de Theophilo Ottoni 65

**SOBRADO**

**TODOS OS SANTOS**

O DR LACERDA COUTINHO, medico, dá consultas na sua residencia, á rua do Visconde de Tomtintins, esquina da do Getulio, das 8 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 da tarde, gratuitas para os pobres. Recebe chamados por escripto a qualquer hora.

Facilitar a leitura é a grande vantagem das publicações periodicas, que sendo tiradas a grande numero de exemplares, cuja circulação se faz rapidamente, levam decidida vantagem ao livro. Mas para pôr essas publicações ao alcance de todas as posses, é mister que os preços d'ellas sejam modicos, e é nesse intuito que fizeram a sua combinação as administrações dos seguintes periodicos:

**GAZETA DE NOTICIAS**

FOLHA NOTICIOSA E COMMERCIAL

PUBLICA TODOS OS DIAS

Telegrammas, noticias locais, estrangeiras, maritimas e commerciaes, preços correntes, folhetins artisticos e litterarios, artigos de utilidade publica, e em folhetim o romance tão afamado

**Rocambolè**

Pela combinação já dita, as pessoas que subscreverem duas ou mais das quatro publicações na forma exarada na tabella abaixo, terão consideraveis abatimentos.

**LA SAISON**

JORNAL DE MODAS PARA AS FAMILIAS

PUBLICA-SE DE 15 EM 15 DIAS

Contém numerosos figurinos, estampas, moldes, riscos para vestuarios de senhoras e crianças, e trabalhos de agulha, um lindo folhetim e minuciosas explicações em portuguez e francez.

**LEITURA DO DOMINGO**

COLLECCÃO ILUSTRADA DOS MELHORES ROMANCES

PUBLICA-SE TODOS OS SABBADOS

Contém sempre dois romances escolhidos entre os melhores n'esse genero, acompanhando finissimas gravuras, em madeira com referencia á parte dos romances publicada em cada numero.

**MOSQUITO**

FOLHA SATYRICA E HUMORISTICA

PUBLICA-SE 2 VEZES POR SEMANA

Caricaturas, allegorias e outros desenhos de actualidade, poesias e artigos comicos, satyras e criticas á politica, artes, litteratura e outros assumptos de occasião, retratos de personagens celebres, etc., etc.

Saizon 12 mezes e Mosquito	3 mezes	14\$	em logar de 17\$	na Côte 16\$	em logar de 20\$	nas provincias
" " " "	" 6	7\$	" 21\$	" 20\$	" 20\$	"
" " " "	" 12	12\$	" 28\$	" 28\$	" 34\$	"
" " Gazeta	3	12\$	" 15\$	" 15\$	" 18\$	"
" " " "	" 6	6\$	" 8\$	" 8\$	" 10\$	"
" " " "	" 12	12\$	" 16\$	" 16\$	" 22\$	"
Leitura 12 mezes e Mosquito	3 mezes	11\$	" 24\$	" 24\$	" 30\$	"
" " " "	" 6	6\$	" 13\$	" 13\$	" 16\$	"
" " " "	" 12	12\$	" 17\$	" 17\$	" 21\$	"
" " Gazeta	3	9\$	" 24\$	" 24\$	" 30\$	"
" " " "	" 6	6\$	" 11\$	" 11\$	" 14\$	"
" " " "	" 12	12\$	" 14\$	" 15\$	" 18\$	"
Saizon, Leitura (12 mezes) Gazeta	3 mezes	16\$	" 23\$	" 23\$	" 28\$	"
" " " "	" 6	8\$	" 20\$	" 20\$	" 25\$	"
" " " "	" 12	16\$	" 26\$	" 26\$	" 32\$	"
Saizon, Leitura (12 mezes) Mosquito	3	20\$	" 25\$	" 24\$	" 30\$	"
" " " "	" 6	10\$	" 24\$	" 23\$	" 28\$	"
" " " "	" 12	20\$	" 30\$	" 30\$	" 44\$	"
Leitura, Gazeta e Mosquito	12	29\$	" 36\$	" 37\$	" 46\$	"
Saizon, Gazeta e Mosquito	12	32\$	" 40\$	" 40\$	" 50\$	"

As quatro folhas por um anno 39\$ em vez de 48\$ na Côte e 48\$ em vez de 60\$ nas provincias

**GAZETA DE NOTICIAS**

**LA SAISON**

**LEITURA DO DOMINGO**

**MOSQUITO**

	CORTE	PROVS.		CORTE	PROVS.		CORTE	PROVS.		CORTE	PROVS.
Trimestre..	3\$000	4\$000							Trimestre..	5\$000	6\$000
Semestre...	6\$000	8\$000							Semestre...	9\$000	11\$000
Anno.....	12\$000	16\$000	Anno.....	12\$000	14\$000	Anno.....	24\$000	28\$000	Anno.....	16\$000	20\$000

AVULSO 40 rs.

AVULSO 1800

AVULSO 200 rs.

AVULSO 200 rs.

Para gozar d'essas vantagens dirigir os pedidos directamente a

**Carneiro, Mendes & C.**

**Lombaerts & C.**

**Carneiro & C.**

70 RUA DO OUVIDOR 70

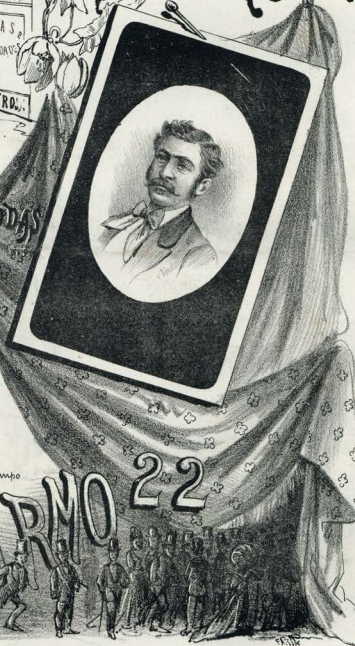
7 RUA DOS OURIVES 7

70 RUA DO OUVIDOR 70





- Boa fazenda  
- Foi comprada aqui - no Ayrosa.



FAZENDAS  
e  
MÓDAS



- Comprei este palatol ao mesmo tempo  
- ue o teu e ja estei roto  
- de voce ter esse cont...  
- de se fumaras mo  
- ely-... mas te  
- aconheço isto.

RA DO CARMO 22

